SINGIa

Release de Resultados 1T21





Webcast de resultados em Português com tradução simultânea para o Inglês

06/05/2021 (5° feira)

14h (Brasília) / 13h (Nova York) / 18h (Londres)

Webcast: Clique aqui

Preço: R\$ 22,66

Valor de mercado: R\$ 1.599 milhões

Quantidade de ações: 70.548.812

Base 05/05/2021

Relações com Investidores

(11) 3478-4788

(11) 4450-4433

ri@sinqia.com.br

ri.sinqia.com.br

singia

1T21 | Release de Resultados

São Paulo, 5 de maio de 2021. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) ("**Companhia**"), provedora de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2021 ("**1721**").

Destaques 1T21

Estratégia de Inovação

Anunciamos novos investimentos por meio da Darwin Startups e parceria com o Distrito;

Estratégia de Consolidação

Anunciamos a aquisição da Simply e da FEPWeb;

ARR de Software

Recorde de R\$ 227,2 milhões no 1T21 (+54,7% vs. 1T20);

Número de Clientes

392 clientes ao final do 1T21 (+41 vs. 1T20);

Receita Líquida

Recorde de R\$ 68,2 milhões no 1T21 (+40,3% vs. 1T20);

Proforma de R\$ 81,4 milhões no 1T21 (+67,5% vs. 1T20) considerando aquisições recentes;

Receita Recorrente

Recorde de R\$ 62,1 milhões no 1T21 (+50,9% vs. 1T20), 91,0% do total;

EBITDA Ajustado

Recorde de R\$ 12,4 milhões no 1T21 (+4x vs. 1T20), 18,2% de margem;

Aviso Legal

O presente material foi elaborado pela Sinqia S.A. ("Sinqia") (B3: SQIA3) e pode conter certas declarações que expressam expectativas, crenças e/ou previsões da administração sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações envolvem riscos e incertezas que podem causar resultados materialmente divergentes daqueles projetados. Tais declarações estão baseadas em dados disponíveis no momento, da Sinqia e do setor em que a Sinqia se insere, e não têm por objetivo serem completas ou servirem de aconselhamento a potenciais investidores, de forma que os leitores não devem se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. O investimento nos valores mobiliários de emissão da Sinqia envolve determinados riscos. Antes de tomar qualquer decisão de investimento, os potenciais investidores devem analisar cuidadosamente todas as informações contidas no Formulário de Referência, nas demonstrações financeiras acompanhadas pelas respectivas notas explicativas e, se for o caso, nos documentos da oferta, entre outros. Os negócios, situação financeira, resultados operacionais, fluxo de caixa, liquidez e/ou perspectivas podem ser afetados de maneira adversa por fatores de risco atualmente conhecidos ou não. Este documento não se constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário da Sinqia.

1T21 | Release de Resultados

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
EVENTOS RECENTES	
DESEMPENHO OPERACIONAL	7
ARR de Software	
Número de Clientes	-
DESEMPENHO FINANCEIRO	ε
Receita Líquida	
Receitas Recorrentes	
Custos	9
Lucro Bruto e Margem Bruta	9
Unidade de Software	9
Unidade de Serviços	12
Despesas Operacionais	13
EBITDA e EBITDA Ajustado	14
Resultado Financeiro	15
Lucro Líquido e Lucro Caixa Ajustado	15
POSIÇÃO FINANCEIRA	16
Caixa Bruto	16
Dívida Bruta	10
Caixa Líquido	17
MERCADO DE CAPITAIS	17
Desempenho da Ação	17
ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	19
Anexo I - Demonstração de Resultados (Consolidado)	19
America II - Delegaca Betwiesersiel (Composited de)	0

singia

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Temos nos dedicado intensamente a construir alicerces sólidos para o futuro da Sinqia. 2021 será um período com transformações relevantes no nosso setor e evoluções significativas da nossa Companhia. Não poderíamos ter começado melhor: divulgamos com entusiasmo os excelentes resultados do primeiro trimestre!

Nossa estratégia de inovação aberta continua amadurecendo. Os investimentos do Batch #8 da Darwin Startups já estão gerando frutos: a investida CashWay (BaaS) se tornou uma importante parceira e abriu diversas oportunidades comerciais para a nossa solução de Pix. Os investimentos do Batch #9 já foram divulgados com a inclusão de promissoras startups, plenamente aderentes à nossa estratégia de inovação aberta, como por exemplo: CondoConta (conta digital), Evlos (BaaS) e QGX (BaaS). Adicionalmente, fechamos parceria com o Distrito, hub de inovação para startups, investidores e empresas, para acesso a sua plataforma e construção de iniciativas conjuntas.

Nosso plano de consolidação teve progresso relevante com duas novas aquisições: a Simply, especialista em abertura de contas digitais e a FEPWeb, referência em formalização de transações digitais. Elas se combinam em uma nova unidade de negócios chamada <u>Sinqia Digital</u>. De acordo com números preliminares, esses negócios registraram uma receita líquida de R\$ 9,0 milhões no 1T21, crescimento de 59% vs. 1T20. Vale lembrar que os números serão consolidados em nossos resultados somente a partir do 2T21.

As aquisições realizadas nos últimos meses, incluindo essas duas mais recentes, totalizaram investimentos de R\$ 259,5 milhões (incluindo *earnouts* e *call options*), representando 71,5% dos recursos levantados na oferta de ações do 3T19. Estamos em linha com nosso cronograma de utilização dos recursos e satisfeitos com o progresso: continuamos executando o plano com disciplina estratégica e financeira. Existem muitas oportunidades pela frente.

Nosso caixa bruto encerrou o trimestre em R\$ 234,0 milhões (R\$ 177,0 milhões já considerando o pagamento das duas novas aquisições). Para viabilizar a continuidade do nosso plano pretendemos reforçar esse saldo. Estamos iniciando discussões sobre uma potencial captação de recursos, provavelmente por meio de aumento na alavancagem.

O ARR – *annual recurring revenues* de Software alcançou recorde de R\$ 227,2 milhões, adição total de R\$ 80,3 milhões e crescimento total de 54,7% vs. 1T20, ainda sem considerar as duas aquisições mais recentes.

A receita líquida registrou recorde de R\$ 68,2 milhões, crescimento total de 40,3% vs. 1T20, sendo 12,8% orgânico e 27,5% inorgânico. A receita recorrente foi de R\$ 62,1 milhões, crescimento de 50,9%, e passou a representar 91,0% do total, novo recorde.

singia

1T21 | Release de Resultados

Os custos somaram R\$ 43,0 milhões, aumento total de 30,8% vs. 1T20, sendo 5,8% orgânico e 25,0% inorgânico. O aumento dos custos foi inferior ao crescimento da receita, evidenciando os ganhos de eficiência. Estamos reforçando significativamente os investimentos em PD&I para acelerar a integração e atualização dos nossos produtos e promover o lançamento de novos. Esses investimentos, contabilizados integralmente nos custos, foram de R\$ 1,1 milhão, aumento de 44,3% vs. 1T20.

As despesas gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização) foram de R\$ 12,8 milhões, aumento de 3,0% vs. 1T20, inferior ao crescimento da receita e à inflação. Esse aumento é explicado principalmente pela consolidação das despesas gerais e administrativas provenientes das aquisições que totalizaram R\$ 2,0 milhões, e pelas despesas com M&A que totalizaram R\$ 1,8 milhão e são sobretudo não-recorrentes, refletindo o maior volume de transações em andamento. Por outro lado, reversões de provisões para contingências, que totalizaram R\$ 1,4 milhão, favoreceram o resultado.

O EBITDA ajustado registrou recorde de R\$ 12,4 milhões, crescimento de 267,4% vs. 1T20, e a margem EBITDA também alcançou recorde de 18,2%, aumento de 11,2p.p. Esses números confirmam nossas expectativas para 2021 e mostram que iniciamos o ano muito bem e ainda reforçados pela nova unidade Sinqia Digital que será consolidada em nossos resultados somente a partir de 2T21, representando mais um degrau na escalada de crescimento e lucratividade.

Por fim, como as últimas 5 aquisições ocorreram em um período relativamente curto, ainda observamos alguma assimetria de informações sobre a empresa. A Sinqia teve nesse trimestre um excelente desempenho, mas considerando as informações proforma já é muito maior e muito melhor!

Estamos prontos para entregar excelentes resultados e para manter o ritmo intenso do nosso plano de consolidação. O para-brisas mostra uma paisagem ainda melhor que o retrovisor. Convidamos você a nos acompanhar nessa trajetória!

(R\$ MM)	2020	1T21 reportado anualizado	1T21 proforma* anualizado
Receita Líquida	210,0	273,0	325,8

^{*}Incluindo números gerenciais não consolidados no 1T21 das aquisições recentes: ISP (jan/21), Simply (jan-mar/21) e FEPWeb (jan-mar/21).

sinqia

1T21 | Release de Resultados

EVENTOS RECENTES

Aquisição da Simply. Em março, adquirimos a Simply, especialista em soluções para automação de processos, principalmente de abertura de contas digitais e aquisição de produtos financeiros. Suas soluções para captura, análise e validação de documentos por meio de inteligência artificial são usadas por mais de 50 clientes, incluindo diversos bancos digitais e fintechs. Nos 12 meses encerrados em 30/09/2020, a empresa apresentou receita líquida de R\$ 17 milhões e EBITDA de R\$ 6 milhões. O fechamento da transação foi realizado em 23/04/2021.

Aquisição da FEPWeb. Em março, adquirimos a FEPWeb, referência em soluções para formalização de transações digitais. Suas soluções para controle de firmas & poderes e assinaturas digitais são utilizadas por mais de 55 clientes, incluindo diversos bancos digitais e 13 dos 20 maiores bancos globais. Nos 12 meses encerrados em 31/12/2020, a empresa apresentou receita líquida de R\$ 13 milhões e EBITDA de R\$ 8 milhões. O fechamento da transação foi realizado em 08/04/2021.

Constituição da unidade Sinqia Digital. Os fundadores da Simply e da FEPWeb se tornaram acionistas da Companhia e passaram a integrar o corpo de executivos de subsidiárias, liderando os respectivos negócios, que constituem uma nova unidade denominada Sinqia Digital. Por meio dessa unidade, a Sinqia ofertará soluções de tecnologia horizontais, no modelo SaaS, para toda sua base com mais de 500 clientes nas verticais Bancos. Fundos, Previdência e Consórcio.

Recompra de ações. No 1T21 foram recompradas 1,7 milhão de ações, totalizando R\$ 37,3 milhões. Em março anunciamos um novo programa de recompra de até 5,2 milhões de ações, com o objetivo de: (i) maximizar a geração de valor para os acionistas; (ii) atender aos planos de remuneração em ações; e (iii) atender aos pagamentos em ações de potenciais fusões ou aquisições. Desde o início do programa atual, já foram recompradas 1,2 milhão de ações.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ARR de Software¹.

No trimestre, alcançou o valor bruto recorde de R\$ 227,2 milhões **(+54,7% vs. 1T20)** ante R\$ 146,9 milhões no 1T20. O crescimento se deu, principalmente, por entrada de R\$ 66,5 milhões inorgânico proveniente das aquisições de Tree, Fromtis e ISP, e de R\$ 13,8 milhões orgânicos (+9,4% vs. 1T20).



Número de Clientes

No trimestre aumentou para 392 **(+41 vs. 1T20)**, por causa das aquisições e novas vendas. O maior cliente contribuiu com 4,1% da receita líquida (vs. 5,0% no 1T20), redução resultante de diluição da carteira com a entrada de novos clientes e do menor volume de receitas nesse cliente.



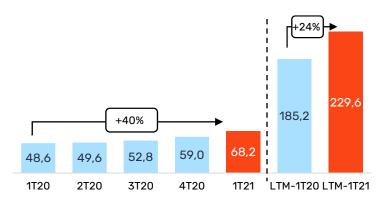
¹ Contratos assinados anualizados, implantados ou não, que passam a gerar receitas recorrentes após a conclusão da implantação. O conceito de ARR inorgânico considera apenas as aquisições realizadas no período de 12 meses anteriores à divulgação, ou seja, somente Tree, Fromtis e ISP (adquiridas no 4T20 e 1T21).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida

No trimestre, registrou recorde de R\$ 68,2 milhões **(+40,3% vs. 1T20)**, ante R\$ 48,6 milhões no mesmo período do ano anterior. O crescimento da receita se deu pela contribuição de R\$ 13,4 milhões inorgânicos e R\$ 2,9 milhões orgânicos, em Software, além do aumento de R\$ 3,3 milhões em Serviços.

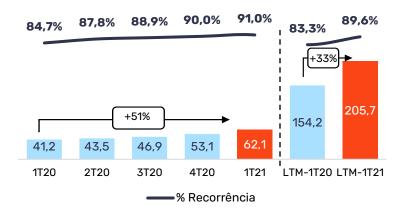
Receita líquida (R\$ MM)



Receitas Recorrentes

No trimestre, registraram recorde de R\$ 62,1 milhões (+50,9% vs. 1T20) ante R\$ 41,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Representaram 91,0% da receita líquida total (vs. 84,7% no 1T20), o percentual mais alto na história da Sinqia, número que decorre da constante busca por um modelo de negócios focado em crescimento e resiliência.

Receita recorrente (R\$ MM)



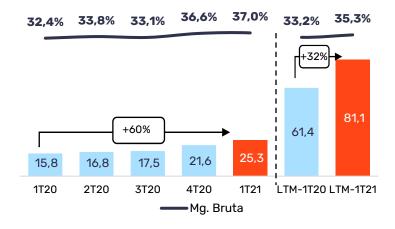
Custos

No trimestre, somaram R\$ 43,0 milhões (+30,8% vs. 1T20) ante R\$ 32,9 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento se deu, principalmente, pela entrada de R\$ 7,3 milhões inorgânicos, provenientes das aquisições realizadas ao final de 2020 e pelo incremento de custos com PD&I, que somou R\$ 1,1 milhão no período. Em linhas gerais, o crescimento no custo se deu por aumento de pessoal e reajustes salariais já previstos.

Lucro Bruto e Margem Bruta

No trimestre, o Lucro Bruto atingiu R\$ 25,3 milhões (+60,2% vs. 1T20) ante R\$ 15,8 milhões no mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta foi de 37,0% (+4,6p.p. vs. 1T20) ante 32,4% no mesmo período do ano anterior. A melhoria dos indicadores se deu pelo ganho de eficiência tanto em Software quanto em Serviços, conforme detalhado abaixo.

Lucro Bruto Total (R\$ MM)



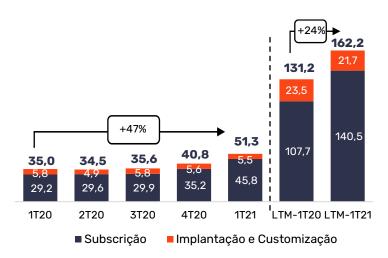
Unidade de Software

Receita Líquida de Software

No trimestre registrou recorde de R\$ 51,3 milhões (+46,5% vs. 1T20) ante R\$ 35,0 milhões no mesmo período do ano anterior. A receita de Subscrição foi recorde e totalizou R\$ 45,8 milhões (+57,0% vs. 1T20) ante R\$ 29,2 milhões. A receita de Implantação e Customização foi de R\$ 5,5 milhões (-6,0% vs. 1T20) ante R\$ 5,8 milhões no ano passado. Essas variações em sentido contrário refletem o aprimoramento no modelo comercial: os novos clientes passam a pagar a Subscrição na

assinatura do contrato (e não mais na instalação do software), e são isentados da Implantação. Logo, os custos de troca percebidos pelos clientes são reduzidos, e as vendas são facilitadas.

Receita líquida de Software (R\$ MM)



O crescimento orgânico de R\$ 2,9 milhões reflete a conversão do *backlog* de implantação em receita e os reajustes (por inflação e por volumetria), especialmente em Fundos (+20,3% vs. 1T20) e Bancos (+16,5% vs. 1T20), devido à conjuntura mais favorável nessas verticais, que observam a entrada de novos participantes e a assinatura de dois contratos importantes em core bancário. O crescimento inorgânico de R\$ 13,4 milhões foi proveniente das aquisições de Tree, Fromtis e ISP, inexistentes no mesmo trimestre do ano anterior.

Receita Líquida de Software (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20	4T20	Var. 1T21/4T20	LTM-1T21	LTM-1T20	Var. LTM
Receita Líquida de Software	51.259	34.979	46,5%	40.813	25,6%	162.224	131.234	23,6%
Bancos	21.656	18.597	16,5%	22.182	-2,4%	81.805	73.052	12,0%
Fundos	5.387	4.479	20,3%	5.226	3,1%	19.646	16.961	15,8%
Previdência	9.094	9.239	-1,6%	8.862	2,6%	35.605	31.074	14,6%
Consórcio	1.741	2.664	-34,7%	2.078	-16,2%	9.320	10.147	-8,2%
Inorgânico	13.382	-	n.a	2.465	442,8%	15.847	-	n.a

Custos de Software

No trimestre foram de R\$ 30,5 milhões **(+38,9% vs. 1T20)** ante R\$ 22,0 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento dos custos foi inferior ao crescimento da receita, evidenciando os ganhos de eficiência, mesmo com reforços em Bancos para sustentar as novas vendas.

Custos de Software (R\$ mil)

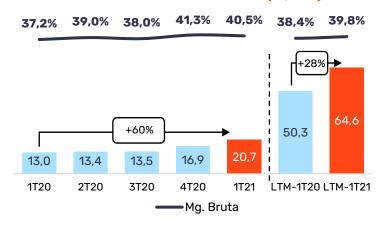
(R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20	4T20	Var. 1T21/4T20	LTM-1T21	LTM-1T20	Var. LTM
Custos de Software	30.510	21.970	38,9%	23.938	27,5%	97.618	80.885	20,7%
Operacionais	29.439	21.228	38,7%	22.459	31,1%	92.238	74.547	23,7%
PD&I	1.071	742	44,3%	1.479	-27,6%	5.379	6.338	-15,1%

O aumento orgânico foi de R\$ 1,3 milhão e reflete o reforço significativo nos investimentos em PD&I para acelerar a integração e atualização dos nossos produtos e o desenvolvimento de novos. Esses investimentos, contabilizados integralmente nos custos, foram de R\$ 1,1 milhão (+44,3% vs. 1T20). O crescimento inorgânico de R\$ 7,3 milhões foi proveniente das aquisições de Tree, Fromtis e ISP, inexistentes no mesmo trimestre do ano anterior.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Software

No trimestre, o Lucro Bruto foi de R\$ 20,7 milhões (+59,5% vs. 1T20) ante R\$ 13,0 milhões no mesmo período do ano anterior, enquanto a Margem Bruta foi de 40,5% (+3,3p.p. vs. 1T20) ante 37,2% no mesmo período do ano anterior. Esta melhora de margem é reflexo do ganho de eficiência na operação, apesar do reforço significativo nos investimentos em PD&I, que passaram a ser diluídos em um volume maior de receitas.

Lucro Bruto de Software (R\$ MM)



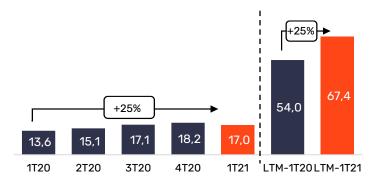


Unidade de Serviços

Receita Líquida de Serviços

No trimestre registrou recorde de R\$ 17,0 milhões (+24,5% vs. 1T20) ante R\$ 13,6 milhões no mesmo período do ano anterior. A receita de Outsourcing, de natureza recorrente, foi de R\$ 16,3 milhões, e representou 96% do total de Serviços. O crescimento expressivo da unidade reflete o aumento das vendas de serviços gerenciados e o desenvolvimento de soluções customizadas (inclusive uma solução de Pix proprietária para uma instituição), com consequente crescimento do ticket médio, e entrada de novos clientes, resultantes da forte demanda por serviços de transformação digital no setor financeiro, especialmente em bancos e seguros.

Receita líquida de Serviços (R\$ MM)



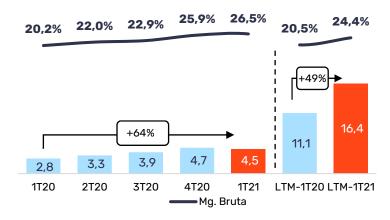
Custos de Serviços

No trimestre foram de R\$ 12,5 milhões (+14,6% vs. 1T20) ante R\$ 10,9 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento dos custos foi inferior ao crescimento da receita e reflete a expansão da equipe terceirizada e o ajuste salarial pelo dissídio coletivo da categoria, provisionado desde janeiro para os colaboradores de São Paulo.

Lucro Bruto e Margem Bruta de Serviços

No trimestre o Lucro Bruto foi de R\$ 4,5 milhões (+63,6% vs. 1T20) ante R\$ 2,8 milhões no mesmo período do ano anterior, e a Margem Bruta foi de 26,5% (+6,3p.p. vs. 1T20) ante 20,2% no mesmo período do ano anterior. Isto reflete o ganho de representatividade dos serviços com valor agregado mais elevado e, consequentemente, margens mais altas.

Lucro Bruto de Serviços (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Despesas Comerciais, Gerais & Administrativas

No trimestre, as despesas SG&A somaram R\$ 12,8 milhões (+3,0% vs. 1T20) ante R\$ 12,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Este aumento se deu, pincipalmente, pela consolidação das despesas provenientes das aquisições que totalizaram R\$ 2,0 milhões distribuídos em diversas linhas. No quesito orgânico, houve aumento das despesas com M&A, que totalizaram R\$ 1,8 milhão e são sobretudo não-recorrentes, refletindo o maior volume de transações em andamento. Esse aumento foi parcialmente neutralizado pela redução das despesas Comerciais, com diminuição de viagens e estadias, e de TI e Facilities, com otimização de contratos de conectividade e telefonia, e redução de despesas prediais.

Despesas SG&A (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20	4T20	Var. 1T21/4T20	LTM-1T21	LTM-1T20	Var. LTM
Despesas SG&A	12.828	12.451	3,0%	10.990	16,7%	41.902	43.732	-4,2%
% da Receita	18,8%	25,6%	-6,8 p.p.	18,6%	0,2 p.p.	18,2%	23,6%	-5,4 p.p.
Comercial	3.132	3.627	-13,6%	3.097	1,1%	11.019	11.565	-4,7%
Marketing	575	491	17,1%	466	23,4%	1.796	1.932	-7,0%
Administrativo	4.083	3.317	23,1%	3.917	4,2%	14.540	16.791	-13,4%
TI e Facilities	2.791	3.734	-25,3%	2.867	-2,7%	10.165	11.353	-10,5%
M&A	1.795	590	204,2%	522	243,9%	4.647	1.399	232,1%
Outras despesas	452	692	-34,7%	121	273,6%	(265)	692	n.a

Depreciação e Amortização

No trimestre, as linhas de depreciação e amortização somaram R\$ 7,8 milhões (+68,9% vs. 1T20) ante R\$ 4,6 milhões no mesmo período do ano passado. A depreciação do imobilizado somou R\$ 1,9 milhão (+58,8% vs. 1T20) ante R\$ 1,2 milhão no mesmo período anterior, aumento devido à ampliação nas linhas de computadores e periféricos e arrendamentos de imóveis. E a amortização de intangível somou R\$ 5,9 milhões (+72,4% vs. 1T20) ante R\$ 3,4 milhões no mesmo período do ano passado, aumento explicado pela adição de ativos intangíveis provenientes das aquisições (Tree, Fromtis e ISP) e direitos de uso de softwares de terceiros.

Depreciação e Amortização (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20	4T20	Var. 1T21/4T20	LTM-1T21	LTM-1T20	Var. LTM
Depreciação e Amortização	7.762	4.596	68,9%	6.643	16,8%	26.248	17.133	53,2%
Depreciação	1.903	1.198	58,8%	3.175	-40,1%	9.629	5.291	82,0%
Amortização	5.859	3.398	72,4%	3.468	68,9%	16.619	11.842	40,3%
Amortização de aquisições	3.259	2.866	13,7%	2.361	38,0%	10.064	10.725	-6,2%
Outras amortizações	2.600	532	388,7%	1.107	134,9%	6.555	1.117	486,8%

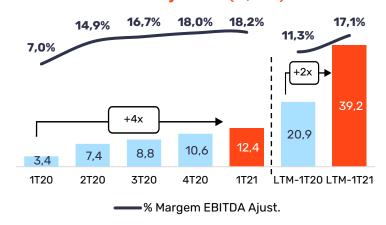
Ao final do período, o saldo de ágio foi de R\$ 182,4 milhões (+R\$ 47,5 milhões vs. 4T20), pela adição com a aquisição da ISP.

EBITDA e EBITDA Ajustado

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu novo recorde de R\$ 12,4 milhões (+4x vs. 1T20) ante R\$ 3,4 milhões no mesmo período do ano anterior, com margem EBITDA, também recorde, de 18,2% (+11,3p.p. vs. 1T20) ante 7,0% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho é reflexo de ganhos de escala, especialmente pela coleta de sinergias provenientes da última safra de aquisições com controle diligente das despesas SG&A.

Vale ressaltar que o primeiro trimestre historicamente apresenta sazonalidade desfavorável, devido à redução de receitas variáveis e aumento de custos com pessoal, concentrados na virada do ano. Por essa razão, interpretamos essa margem recorde como uma confirmação da tendência de ganho de lucratividade.

EBITDA Ajustado (R\$ MM)



Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20	4T20	Var. 1T21/4T20	LTM-1T21	LTM-1T20	Var. LTM
Lucro líquido	779	443	75,8%	3.082	-74,7%	5.292	(1.796)	n.a
(+) IR/CS	1.548	(784)	n.a	655	136,3%	4.176	(2.257)	n.a
(+) Resultado Financeiro	2.333	(933)	n.a	219	965,3%	3.422	3.217	6,4%
(+) Depreciação e Amortização	7.762	4.596	68,9%	6.643	16,8%	26.248	17.133	53,2%
EBITDA	12.422	3.322	273,9 %	10.599	17,2%	39.138	16.298	140,1%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	-	n.a	-	n.a	-	1.384	n.a
(+) Despesas Extraordinárias - integração	-	32	n.a	-	n.a	42	1.319	-96,8%
(+) Custos Extraordinários - integração	-	27	n.a	22	n.a	30	1.895	-98,4%
EBITDA ajustado	12.422	3.381	267,4%	10.621	17,0%	39.210	20.896	87,6%
Mg. EBITDA ajust.	18,2%	7,0%	11,2 p.p.	18,0%	0,2 p.p.	17,1%	11,3%	5,8 p.p.

Resultado Financeiro

No trimestre, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 2,3 milhões (vs. R\$ 0,9 milhão positivo no 1T20). As despesas financeiras totalizaram R\$ 3,6 milhões (vs. R\$ 2,7 milhões no 1T20), como reflexo, principalmente, da contração de novas obrigações relacionadas à parcela a prazo das aquisições (Tree, Fromtis e ISP). As receitas financeiras somaram R\$ 1,3 milhão (vs. R\$ 3,7milhões no 1T20), resultado dos desembolsos de caixa relacionados à parcela à vista das aquisições.

Resultado Financeiro (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20	4T20	Var. 1T21/4T20	LTM-1T21	LTM-1T20	Var. LTM
Resultado Financeiro	(2.333)	933	n.a	(219)	965,3%	(3.422)	(3.217)	6,4%
Receitas financeiras	1.379	3.653	-62,3%	1.801	-23,4%	7.454	9.701	-23,2%
Despesas financeiras	(3.712)	(2.720)	36,5%	(2.020)	83,8%	(10.876)	(12.918)	-15,8%

Lucro Líquido e Lucro Caixa Ajustado

No trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 0,8 milhão (+75,8% vs. 1T20) ante R\$ 0,4 milhão no mesmo período do ano anterior. E o Lucro Caixa Ajustado foi de R\$ 3,0 milhões (+101,1% vs. 1T20) ante R\$ 1,5 milhão mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao avanço nas linhas de despesas que impactam o lucro líquido, mas não afetam o caixa: a amortização as aquisições e o IR e CS diferidos.

Reconciliação do Lucro Caixa Ajustado (R\$ mil)

(R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/1T20	4T20	Var. 1T21/4T20	LTM-1T21	LTM-1T20	Var. LTM
Lucro líquido	779	443	75,8%	3.082	-74,7%	5.292	(1.796)	n.a
(+) Efeitos extraordinários	-	59	n.a	22	n.a	72	4.598	-98,4%
Lucro líquido ajustado	779	502	55,1%	3.104	-74,9%	5.364	2.803	91,4%
(+) Amortização das aquisições	3.259	2.866	13,7%	2.361	38,0%	10.064	10.725	-6,2%
(+) IR e CS diferidos	(1.074)	(1.894)	-43,3%	(165)	550,9%	(1.783)	(6.325)	-71,8%
Lucro caixa ajustado	2.964	1.474	101,1%	5.300	-44,1%	13.645	7.203	89,4%
Margem LCA Ajust.	4,3%	3,0%	1,3 p.p.	9,0%	2,1 p.p.	5,9%	3,9%	2,1 p.p.

POSIÇÃO FINANCEIRA

Caixa Bruto

Ao final do trimestre tínhamos R\$ 234,0 milhões em caixa (-R\$ 87,0 milhões vs. 4T20) ante R\$ 321,1 milhões no trimestre passado. Esta variação foi provocada, principalmente, pelos desembolsos de caixa relacionados à parcela à vista da aquisição da ISP no valor de R\$ 33,6 milhões, e à recompra de ações no valor de R\$ 37,3 milhões. Para viabilizar a continuidade do nosso plano pretendemos reforçar o caixa bruto. Estamos iniciando discussões sobre uma potencial captação de recursos, provavelmente por meio de aumento na alavancagem.

Dívida Bruta

Ao final do trimestre tínhamos R\$ 127,3 milhões em dívida bruta (+R\$ 43,9 milhões vs. 4T20) ante R\$ 83,4 milhões no trimestre passado. Esta variação se deu por maiores obrigações por aquisição de investimento, que foram de R\$ 90,8 milhões (+R\$ 50,6 milhões vs. 4T20), devido a contração de nova obrigação relacionada à parcela a prazo da aquisição da ISP no valor de R\$ 48,4 milhões e redução do saldo devedor de nossos empréstimos, que encerrou o período em R\$ 36,5 milhões (-R\$ 3,1 milhões vs. 4T20).

Caixa Líquido

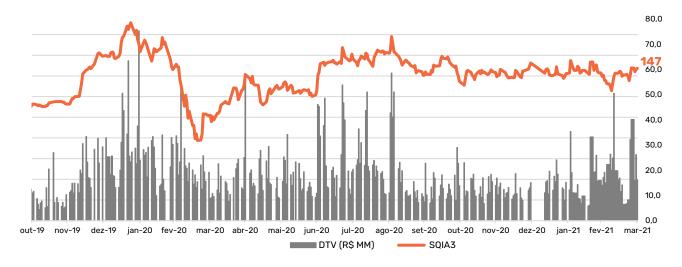
Encerramos o trimestre com R\$ 106,7 milhões de caixa líquido (-R\$ 130,9 milhões vs. 4T20) ante R\$ 237,7 milhões no último trimestre.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação

As ações da Companhia (NM: SQIA3) encerraram o trimestre cotadas a R\$ 22,70 (-3,4% vs. 4T20) ante R\$ 23,50 no trimestre passado. Analisando o desempenho da ação desde o *follow on* (set/19), a Companhia valorizou 47,4%.

Desempenho da Ação - Base 100 (R\$ MM)



Valor de Mercado

Ao final do primeiro trimestre de 2021, a Companhia atingiu R\$ 1,6 bilhão em valor de mercado (-3,4% vs. 4T20) ante R\$ 1,7 bilhão no trimestre passado.

Volume médio diário negociado (ADTV)

Durante os três meses que compõem o 1T21, o volume médio negociado foi de R\$ 18,0 milhões (+34,5% vs. 4T20) ante R\$ 13,4 milhões no trimestre passado.

singia

1T21 | Release de Resultados

Base Acionária

A base acionária finalizou o trimestre com 112,8 mil acionistas (+1,2% vs. 4T20) ante R\$ 111,5 mil no trimestre passado.

Ações em Circulação (free float)

Encerramos o trimestre com 80,9% de nossas ações em livre circulação (-2,3p.p. vs. 4T20) ante 83,2% no trimestre passado.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31/03/2021.

ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Anexo I – Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	1T21	1T20	Var. 1T21/4T20	4T20	Var. LTM	LTM-1T20	LTM-1T21	LTM-1T21
Receita bruta	76.789	54.748	40,3%	66.355	15,7%	208.267	258.400	-19,4%
Software	57.691	39.408	46,4%	45.857	25,8%	147.527	182.594	-19,29
Subscrição	51.424	32.839	56,6%	38.523	33,5%	120.997	156.920	-22,99
Implantação e Customização	6.267	6.569	-4,6%	7.335	-14,6%	26.530	25.674	3,39
Serviços	19.097	15.340	24,5%	20.498	-6,8%	60.740	75.805	-19,99
Outsourcing	18.358	13.468	36,3%	20.478	-8,9%	52.308	72.845	-28,29
•								
Projetos	739	1.872	-60,5%	347	113,1%	8.432	2.960	184,89
Impostos sobre vendas	(8.549)	(6.126)	39,5%	(7.308)	17,0%	(23.033)	(28.789)	-20,0%
Software	(6.431)	(4.429)	45,2%	(5.044)	27,5%	(16.294)	(20.370)	-20,09
Subscrição	(5.618)	(3.662)	53,4%	(3.328)	68,8%	(13.305)	(16.426)	-19,09
Implantação e Customização	(813)	(767)	6,0%	(1.716)	-52,6%	(2.989)	(3.943)	-24,29
Serviços	(2.118)	(1.697)	24,8%	(2.264)	-6,4%	(6.739)	(8.419)	-20,09
Outsourcing	(2.039)	(1.483)	37,5%	(2.225)	-8,4%	(5.769)	(7.661)	-24,79
Projetos	(80)	(214)	-62,8%	(39)	103,8%	(970)	(759)	27,99
Receita líquida	68.240	48.622	40,3%	59.047	15,6%	185.235	229.611	-19,3%
Software	51.260	34.979	46,5%	40.813	25,6%	131.234	162.225	-19,19
Subscrição	45.806	29.177	57,0%	35.195	30,2%	107.693	140.494	-23,39
Implantação e Customização	5.454	5.802	-6,0%	5.619	-2,9%	23.541	21.731	8,39
Serviços	16.979	13.643	24,5%	18.234	-6,9%	54.001	67.386	-19,99
Outsourcing	16.319	11.985	36,2%	17.926	-9,0%	46.539	65.184	-28,69
Projetos	660	1.658	-60,2%	308	114,3%	7.462	2.201	239,09
Receita líquida	68.240	48.622	40,3%	59.047	15,6%	185.235	229.611	-19,3%
Recorrente	62.126	41.162	50,9%	53.121	17,0%	154.232	205.678	-25,09
Variável	6.114	7.460	-18,0%	5.926	3,2%	31.003	23.932	29,59
% de recorrência	91,0%	84,7%	6,4 p.p.	90,0%	1,1 p.p.	83,3%	89,6%	-6,3 p.p.
Custos	(42.990)	(32.862)	30,8%		14,8%	(123.811)	(148.558)	-0,3 μ.μ. -16,7%
Software	(30.510)		38,9%	(37.458)	27,5%			-17,19
		(21.970)		(23.938)		(80.885)	(97.618)	
Serviços	(12.480)	(10.892)	14,6%	(13.520)	-7,7%	(42.926)	(50.940)	-15,79
Outsourcing	(11.814)	(9.858)	19,8%	(13.136)	-10,1%	(37.406)	(48.497)	-22,99
Projetos	(667)	(1.034)	-35,5%	(384)	73,4%	(5.520)	(2.443)	125,99
Lucro bruto	25.250	15.760	60,2%	21.589	17,0%	61.424	81.053	-24,2%
Margem bruta	37,0%	32,4%	4,6 p.p.	36,6%	0,4 p.p.	33,2%	35,3%	-2,1 p.p
Software	20.749	13.009	59,5%	16.876	23,0%	50.349	64.606	-22,19
Mg. bruta Software	40,5%	37,2%	3,3 p.p.	41,3%	-0,9 p.p.	38,4%	39,8%	-1,5 p.p
Serviços	4.500	2.751	63,6%	4.713	-4,5%	11.075	16.447	-32,79
Mg. bruta Serviços	26,5%	20,2%	6,3 p.p.	25,9%	0,7 p.p.	20,5%	24,4%	-3,9 p.p
Outsourcing	4.507	2.127	111,9%	4.790	-5,9%	9.133	16.688	-45,39
Mg. bruta Outsourcing	27,6%	17,7%	9,9 p.p.	26,7%	0,9 p.p.	19,6%	25,6%	-6,0 p.p
Projetos	(7)	624	n.a	(77)	-91,0%	1.942	(242)	n.
Mg. Bruta Projetos	-1,0%	37,6%	n.a	-24,9%	23,9 p.p.	26,0%	-11,0%	n.c
Despesas operacionais	(20.590)	(17.047)	20,8%	(17.633)	16,8%	(62.249)	(68.150)	-8,7%
% da receita líquida	30,2%	35,1%	-4,9 p.p.	29,9%	0,3 p.p.	33,6%	29,7%	3,9 p.p
Gerais e administrativas	(12.828)	(12.451)	3,0%	(10.990)	16,7%	(43.732)	(41.902)	4,49
% da receita líquida	18,8%	25,6%	-6,8 p.p.	18,6%	0,2 p.p.	23,6%	18,2%	5,4 p.p
Depreciação e amortização	(7.762)	(4.596)	68,9%	(6.643)	16,8%	(17.133)	(26.248)	-34,79
% da receita líquida	11,4%	9,5%	1,9 p.p.	11,3%	0,1 p.p.	9,2%	11,4%	-0,2 p.p
Res. oper. antes do res. Financeiro	4.661	(1.287)	n.a	3.956	17,8%	(826)	12.904	n.a
Resultado financeiro	(2.333)	933	n.a	(219)	965,3%	(3.217)	(3.422)	-6,0%
Receitas financeiras	1.379	3.653	-62,3%	1.801	-23,4%	9.701	7.454	30,19
Despesas financeiras	(3.712)	(2.720)	36,5%	(2.020)	83,8%	(12.918)	(10.876)	18,89
Lucro antes do IR/CS	2.328	(354)	n.a	3.737	-37,7%	(4.043)	9.482	n.a
IR e CSLL	(1.548)	784	n.a	(655)	136,3%	2.257	(4.176)	n.a
Corrente	(2.622)	(1.110)		(820)	219,8%	(4.068)	(5.959)	-31,7
Diferido	1.074	1.894	-43,3%	165	550,9%	6.325	1.783	254,79
Resultado após o IR e CSLL								
•	780	430	81,4%	3.082	-74,7%	(1.786)	5.306	n.
Participação minoritária		13		7 000	n.a	(10)	(13)	-23,19
Lucro (prejuízo) líquido	780	443	76,0%	3.082	-74,7%	(1.796)	5.293	n.a

1T21 | Release de Resultados

EBITDA*	12.423	3.322	274,0%	10.599	17,2%	16.298	39.139	-58,4%
Margem EBITDA	18,2%	6,8%	11,4 p.p.	18,0%	0,3 p.p.	8,8%	17,0%	-8,2 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	-	32	n.a	-	n.a	2.703	42	6335,7%
(+) Custos extraordinários - integração	-	27	n.a	22	n.a	1.895	30	6216,7%
EBITDA ajustado	12.423	3.381	267,4%	10.621	17,0%	20.896	39.211	-46,7%
Mg. EBITDA ajust.	18,2%	7,0%	11,3 p.p.	18,0%	0,2 p.p.	11,3%	17,1%	-5,8 p.p.

^{*}Conforme Instrução CVM 527/12.

Lucro líquido	780	443	76,0%	3.082	-74,7%	(1.796)	5.293	n.a
(+) Efeitos extraordinários	-	59	n.a	22	n.a	4.598	72	6286,1%
Lucro líquido ajustado	780	502	55,3%	3.104	-74,9%	2.803	5.365	-47,8%
(+) Amortização das aquisições	3.259	2.866	13,7%	2.361	38,0%	10.725	10.064	6,6%
(+) IR e CS diferidos	(1.074)	(1.894)	-43,3%	(165)	550,9%	(6.325)	(1.783)	254,7%
Lucro caixa ajustado	2.965	1.474	101,1%	5.300	-44,1%	7.203	13.646	-47,2%
Mg. Lucro Caixa Ajust.	4,3%	3,0%	1,3 p.p.	9,0%	-4,6 p.p.	3,9%	5,9%	-2,1 p.p.

1T21 | Release de Resultados

Anexo II - Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	31.03.2021	31.12.2020	Var.	31.03.2020	Var. YoY
ATIVO	658.970	637.653	3,3%	608.760	8,2%
Circulante	264.326	344.158	-23,2%	379.092	-30,3%
Caixa e equivalentes de caixa	234.026	321.063	-27,1%	340.917	-31,4%
Contas a receber	22.473	17.427	29,0%	29.748	-24,5%
Despesas antecipadas	553	673	-17,8%	850	-34,9%
Impostos e contribuições a recuperar	6.185	4.354	42,1%	5.594	10,6%
Outros créditos a receber	1.089	641	69,9%	1.983	-45,1%
Não circulante	394.644	293.495	34.5%	229.668	71.8%
Títulos e valores mobiliários	3.012	5.319	-43,4%	4.244	-29,0%
Impostos e contribuições a recuperar	19.328	1.884	925,9%	1.692	1042,3%
Depósitos judiciais	289	239	20,9%	376	-23,1%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	29.108	25.205	15,5%	24.496	18,8%
Outros créditos	-	-	-	159	-
Imobilizado	47.357	38.138	24,2%	36.860	28,5%
Intangível	295.550	222.710	32,7%	161.841	82,6%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	658.970	637.653	3,3%	608.760	8,2%
<u>Circulante</u>	<u>88.173</u>	<u>70.972</u>	24,2%	55.639	<u>58,5%</u>
Empréstimos e financiamentos	12.500	12.506	0,0%	18.286	-31,6%
Arrendamento mercantil	8.824	7.807	13,0%	2.815	213,5%
Fornecedores e prestadores de serviços	5.564	2.437	128,3%	4.509	23,4%
Adiantamentos de clientes	5.022	8.255	-39,2%	3.083	62,9%
Obrigações trabalhistas	27.529	20.735	32,8%	16.069	71,3%
Obrigações tributárias	1.385	2.298	-39,7%	3.115	-55,5%
Obrigações por aquisição de investimento	24.528	15.549	57,7%	7.762	216,0%
Dividendos a distribuir	2.821	1.385	103,7%	-	-
Não circulante	<u>170.413</u>	<u>131.153</u>	29.9%	<u>129.753</u>	<u>31.3%</u>
Empréstimos e financiamentos	24.022	27.139	-11,5%	40.480	-40,7%
Arrendamento mercantil	33.617	30.993	8,5%	20.048	67,7%
Obrigações tributárias	1.883	2.407	-21,8%	2.891	-34,9%
Provisões para demandas judiciais	44.639	42.402	5,3%	37.990	17,5%
Obrigações por aquisição de investimento	66.252	28.212	134,8%	28.344	133,7%
Patrimônio líquido	<u>400.384</u>	<u>435.528</u>	<u>-8,1%</u>	<u>423.368</u>	<u>-5,4%</u>
Capital social	413.261	413.261	0,0%	413.261	0,0%
Ações em tesouraria	(37.626)	(1.689)	2127,7%	(8.355)	350,3%
Custos com emissões de ações	(23.915)	(23.915)	0,0%	(23.789)	0,5%
Reserva de capital	15.511	15.497	0,1%	12.892	20,3%
Reservas de lucros	33.153	32.374	2,4%	29.246	13,4%
Total do Patrimônio líquido de controladores	<u>400.384</u>	435.528	<u>-8,1%</u>	<u>423.255</u>	<u>-5,4%</u>
Participação de não controladores	-	-	-	113	-
Dívida bruta	127.302	83.406	52,6%	94.872	34,2%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	36.522	39.645	-7,9%	58.766	-37,9%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	90.780	43.761	107,4%	36.106	151,4%
Dívida (caixa) líquida	(106.724)	(237.657)	-55,1%	(246.045)	-56,6%
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	NA	NA		NA	